

Na contramão das expectativas: movimento na área de fusões e aquisições durante a crise

15.04.2020 2 minutos de leitura

Autores

Amir Achcar Bocayuva Cunha

O movimento na área de fusões e aquisições tem pego grandes escritórios de advocacia e profissionais da área de surpresa. Em decorrência da crise desencadeada pela COVID-19, o que se esperava era um cenário estagnado, sem grandes mudanças e iniciativas para novas operações.

Porém, algumas empresas já consultam escritórios de advocacia, e estudam oportunidades de novos negócios gerados pela desvalorização de companhias em meio à crise. *“Essas consultas ainda são bem incipientes, para avaliar se o escritório poderia atuar no caso, se houvesse uma operação”*, afirmou nosso sócio de Societário e M&A, Amir Bocayuva, em entrevista ao jornal Valor Econômico.

Para ele, em geral, são investidores estratégicos, e não investidores financeiros, que avaliam a possibilidade de fusão com algum concorrente ou compra. *“A crise gerou depreciação de ativos e isso gera algumas oportunidades”*, completou.

Enquanto novas operações surgem aos poucos, aquelas que estavam em andamento aproveitam para renegociar alguns aspectos em decorrência do cenário atual, com a expectativa de alteração quando tudo voltar ao normal.

Segundo nosso especialista, haverá um momento que essa crise irá acabar, e as empresas que estão enxergando lá na frente, estarão melhor posicionadas do que outras. Assim como em um jogo de xadrez, se antever ao cenário futuro, faz parte da estratégia para estar bem preparado.

[Clique aqui e confira a matéria completa.](#)

Crédito da imagem: Freepik

Profissionais que aliam visão jurídica e visão de mercado



Amir Achcar Bocayuva Cunha